

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2022

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS – 29/09/2021

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2021, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do segundo quadrimestre de 2021, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunções publicadas no segundo quadrimestre de 2021.

1 - RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias.

Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período do primeiro quadrimestre de 2022, o resultado primário foi de R\$ **2.119.111,08**. Esse valor é superior ao valor inicialmente previsto de maior ou igual a zero ≥ 0 . O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o

FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos , que, no período, efetivaram-se no montante de:

QUADRO 1 - RESULTADO PRIMÁRIO

Receitas Primárias Totais (+)	33.275.635,32
Despesas pagas (-)	25.140.897,86
Restos a pagar processados pagos (-)	1.638.612,40
Restos a pagar não processados pagos (-)	4.377.013,98

Resultado Primário	2.119.111,08
---------------------------	---------------------

Meta	≥ 0
-------------	------------

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças. (RREO Anexo 6)

2 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA .

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2022 no montante de R\$ 114.100.800,00. A receita efetivada até o 1º quadrimestre 2022 foi de R\$ 38.885.672,72, tendo sido arrecadado, portanto, 34,08% da meta anual.

O total das receitas Correntes realizadas corresponderam a R\$ 39.925.289,01 que atingiu o percentual de realização equivalente a 35,15% da programação anual. As receitas de capital alcançaram 978.208,89 que corresponde a 54,39% do previsto.

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA				
Discriminação	Previsão Anual (A)	NO QUAD	ATÉ O QUAD (B)	% (B/A)
1 – Receitas Correntes	113.593.175,22	39.925.289,01	39.925.289,01	35,15
Receita Tributária	17.174.518,12	3.870.412,24	3.870.412,24	22,54
Receita de Contribuições	4.740.014,00	1.490.942,17	1.490.942,17	31,45
Receita Patrimonial	4.172.102,85	3.367.664,46	3.367.664,46	80,72
Receita de Serviços	250.000,00	38.952,65	38.952,65	15,58
Transferências Correntes	86.584.796,25	31.067.808,75	31.067.808,75	35,88
Outras Rec. Correntes	671.744,00	89.508,74	89.508,74	13,32
2 – Receitas de Capital	1.798.500,00	978.208,89	978.208,89	54,39
Alienação de Bens	548.000,00	391,04	391,04	0,07
Amort. de Empréstimos	400.500,00	169.270,14	169.270,14	42,26
Transfer. De Capital	10.000,00	808.547,71	808.547,71	8.095,48
3 - Receitas Intraorçamentárias	9.300.000,00	2.066.093,00	2.066.093,00	22,22
4 (-) Deduç. da Receita	-10.590.875,22	-4.083.918,18	-4.083.918,18	38,56
Total da Receita	114.100.800,00	38.885.672,72	38.885.672,72	34,08

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA.

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 33.724.563,45 correspondendo a 29,56% da projeção. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 28.932.130,77, correspondendo a 29,56% da previsão. As despesas de capital totalizaram R\$ 2.200.997,56, que corresponde a 27,40% do total projetado para o exercício.

QUADRO 3 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Despesas Orçamentária	Previsão Atualizada (A)	Real. no QUAD	Real até o QUAD (B)	% (B/A)
Despesas Correntes	97.875.172,60	28.932.130,77	28.932.130,77	29,56
Pessoal e Encargos Sociais	65.120.180,30	18.214.742,88	18.214.742,88	27,97
Juros e Encargos da Dívida	20.000,00			
Outras Despesas Correntes	32.734.992,30	10.717.387,89	10.717.387,89	32,74
Despesas de Capital	8.034.127,40	2.200.997,56	2.200.997,56	27,40
Investimentos	7.153.127,40	2.200.997,56	2.200.997,56	30,77
Inversões Financeiras	728.000,00			
Amortização da Dívida	153.000,00			
Reserva de Contingência e reserva RPPS	5.576.500,00			
Despesa Orçada Câmara de Vereadores	2.615.000,00			
Despesas Intraorçamentárias	9.798.800,00	2.591.435,12	2.591.435,12	26,45
(2) Despesa Total	114.100.800,00	33.724.563,45	33.724.563,45	29,56

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

QUADRO 4 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF				
PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	45.599.952,16	46,05	48,60%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	1.395.903,32	1,48	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	46.995.855,48	47,53	57%	60%

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 7.298.988,88 sendo o Município superavitário do FUNDEB. Assim, o **ganho PLUS** foi **deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites que correspondente a R\$ 3.316.318,30 e a dedução dos rendimentos correspondente a R\$ 104.845,92, assim a aplicação na Manutenção e desenvolvimento do Ensino com as deduções equivale a R\$ 3.842.352,17 o que corresponde a 16,06% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município não atendeu no período o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

QUADRO 5 - RECEITAS E DESPESAS - MANUTENÇÃO E DESENV. DO ENSINO

RECEITAS MÍNIMAS A APLICAR EM EDUCAÇÃO (25%)	
Total da Receita de Impostos	23.927.964,01
Administração Geral	234.941,74
Formação de Recursos Humanos	1.580,00
Educação Básica	631,07
Educação Infantil	3.203.806,15
Ensino Fundamental	3.671.292,23
Educação Especial	186.737,69
Total das Despesas com MDE	7.298.988,88
Despesas não Computáveis	-35.472,49

Despesa Liquidada com Rendimentos do MDE e FUNDEB	-104.845,92
Despesa Liquidada com Recursos do PLUS do FUNDEB	-3.316.318,30

Gastos Constitucionais com Educação (MDE + FUNDEB)	3.842,352,17
Percentual de Aplicação	16,06%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 4.219.560,75, o que corresponde a 17,63% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento no período do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

QUADRO 6 - REC E DESPESAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS MÍNIMAS A APLICAR EM SAÚDE (15%)

Total da Receita de Impostos	23.927.964,01
------------------------------	---------------

Administração Geral	729.971,18
Formação de Recursos Humanos	1.583,80
Atenção Básica	1.754.156,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.244.189,54
Suporte Profilático e Terapêutico	353.970,01
Vigilância Sanitária	52.915,81
Vigilância Epidemiológica	147.181,82
Total das Despesas com ASPS	4.283.968,98

Dedução dos gastos com aposentados e Pensões	-40.797,50
Despesa Liquidada com Rendimentos do ASPS	-23.610,73

Gastos Constitucionais com ASPS	4.219.560,75
Percentual de Aplicação	17,63%

4. RESULTADO NOMINAL

4.1 Análise da Dívida Pública - Resultado Nominal

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ **4.621.081,92**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo superior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, consequentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

QUADRO 7 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA/RESULTADO

Cálculo do Resultado Nominal	Saldo	
	Em 31/12/2021 (A)	Até o 1º quad 2021 (B)
Dívida Consolidada (I)	2.970.389,44	2.970.389,44
Deduções (II)	37.184.410,93	41.806.472,85
Disponibilidade de Caixa	36.581.103,71	41.389.391,88
- Disponibilidade de Caixa Bruta	38.329.114,31	42.254.958,60
- Restos a pagar processados (-)	1.748.010,60	278.079,75
- Depósitos Restituíveis e val. vinculados	0,00	627.486,97
Demais haveres financeiros	603.307,22	438.745,96
Dívida Consolidada Líquida (I-II)	- 34.214.021,49	- 38.835.083,41
Resultado nominal (A-B)	4.621.081,92	

Meta	≥ 0
------	-----

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL do Executivo não deve ultrapassar o limite de

1,20 observa-se que, no final do exercício em análise a Administração Municipal cumpriu plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Três Passos, 18 de Maio de 2022.

Marlise Cristina Schlemer Senger
Contadora CRC/RS 68240

Maurilio Vezzose Finamor
Secretário Municipal de Finanças